ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR DANIEL ALVES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JÚLIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores ALBERTO BRAGA, ANDRÉ FRAGA e EDVALDO BRITO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 75/23 do prefeito solicitando a retirada de pauta do Projeto de Lei n. 10/22; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 25/23 de diversos vereadores; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 104/23 da vereadora Laina Crisóstomo; Projetos de Lei n.s 113/23 do vereador Carolino e 114 e 115/23 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Indicação n.s 105 e 106/23 do vereador Maurício Trindade, 107/23 do vereador Augusto Vasconcelos e 108/23 do vereador Sabá; Projeto de Resolução

n. 27/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 161/23 do vereador Alberto Braga, 162/23 do vereador Augusto Vasconcelos e 163/23 do vereador Leandro Guerrilha; Moções n.s 107/23 do vereador Marcelo Maia, 108/23 do vereador Sabá e 109/23 do vereador André Fraga; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Bruno Santana, da Manifesta Coletiva, saudou a Oposição e a vereadora Laina Crisóstomo. Expressou indignação com o Veto a Projeto de Lei da vereadora licenciada Maria Marighella sobre a população LGBTQIA+. Criticou o prefeito e o votos dos edis que mantiveram o Veto. Refutou o argumento do prefeito para vetar o Projeto e apontou rejeição, por parte do Executivo, a demandas do segmento LGBTQIA+. Afirmou que a Casa só cumpriria o seu pleno papel se desse atenção aos menos visíveis e defendeu políticas públicas e projetos normativos para as pessoas LGBTQIA+, destacando a violência que as atingia. Expôs estatísticas sobre essa violência e sobre as más condições sociais em que muitos LGBTQIA+ viviam. Dando-se continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Domingas Conceição dos Santos, da Associação de Barraqueiros do Estado da Bahia (Abfest), saudou a vereadora Marta Rodrigues e expôs os problemas vividos por sua categoria. Apontou falta de equipamentos para os que atuavam na Orla, lembrando a remoção das barracas de praia em razão de estarem em área da União. Criticou a prioridade a obras litorâneas que atendiam às camadas mais ricas, em lugar de se fazer algo pelos trabalhadores que passavam necessidade, vendendo produtos para conseguir cumprir demandas básicas de sobrevivência. Lamentou o contraste entre as belezas da Cidade e o sofrimento vivido por trabalhadores como ela. Criticou a falta de estrutura em várias áreas da Cidade. Declarou que ainda acreditava na política. Foi votada e aprovada a licença do vereador Augusto Vasconcelos (10, 15, 16 e 17 de maio). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues endossou a fala do senhor Bruno Santana, criticando o Veto ao Projeto da vereadora licenciada Maria Marighella e lamentando a desumanidade com que os LGBTQIA+ eram tratados na sociedade.

Declarou apoio à senhora Domingas Santos, pontuando a necessidade de ações estruturantes para os trabalhadores que ela representava. Lamentou a rejeição ao Projeto da *Marmita Solidária*, na semana anterior, e defendeu diálogo com o Executivo pela inclusão de trabalhadores. O vereador Augusto Vasconcelos também endossou a fala do senhor Bruno Santana e criticou os muitos vetos do Poder Executivo, afirmando que tais vetos desconsideravam os clamores sociais e os aspectos técnicos. Criticou os pares que votavam a favor de um projeto e, posteriormente, mantinham o Veto ao mesmo projeto. Solidarizou-se com a senhora Domingas Santos, criticando a situação da Orla e os impactos sociais dos problemas existentes nesse espaço. Defendeu a ocupação sustentável da Orla. O vereador Sílvio Humberto considerou que a defesa dos LGBTQIA+ no Município era retórica, não se efetivando na prática, e apontou a ineficiência do Centro de Referência destinado a esse segmento. Criticou os vetos motivados por conveniência. Relacionou a situação dos ambulantes à Abolição da escravidão, que considerou não ter sido integral, dadas as más condições para trabalhadores informais e as desigualdades sociais. A vereadora Laina Crisóstomo criticou os vetos a projetos aprovados à unanimidade, após o exame pelas Comissões da Casa. Expôs as problemáticas vividas pelos LGBTQIA+, destacando as necessidades de moradia que eram tratadas pelo Projeto vetado. Afirmou que o prefeito priorizava segmentos economicamente fortes e não atendia aos mais necessitados. Salientou a resistência dos LGBTQIA+. O vereador Tiago Ferreira relatou que costumava ouvir falas como a da senhora Domingas Santos e que isso o motivava a trabalhar. Criticou os pares que iam à Periferia em período eleitoral e, no cotidiano, deixavam de olhar para os mais necessitados. Mencionou o mecanismo de exclusão que levava alguns para a criminalidade. Criticou a dificuldade encontrada na Prefeitura para a efetivação do cadastro necessário ao recebimento do Bolsa-Família. Pela ordem, o vereador Teo Senna criticou o contrato de 58 milhões, da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), para fornecimento de itens alimentícios, em meio a um cenário fome. O vereador

Arnando Lessa criticou a remoção de barracas na Orla, destacando o sofrimento causado a muitas pessoas. Observou que não havia investimento público nesses equipamentos e considerou que a decisão judicial para essa remoção não tinha base legal. Descreveu o ambiente ruim resultante dessa medida. O vereador Cláudio Tinoco refutou as críticas de alguns pares aos vereadores governistas, considerando que todos os edis eram iguais, sem melhores ou piores. Sobre a questão das barracas de praia, elogiou o trabalho da gestão municipal na Orla nos últimos anos. Lembrou que a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) era a responsável por cuidar desse espaço e afirmou que a entidade perdera capacidade durante as gestões do PT. Enalteceu as atuais obras da Prefeitura nos trechos de Orla de Pituaçu e do Flamengo. Solicitou os Ofícios relativos à Tribuna Popular, salientando que somente entidades poderiam ser inscritas e contando que muitas pessoas o procuravam para usar esse espaço, mas, em respeito à regra regimental, ele não as trazia. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Cris Correia parabenizou o prefeito, a vice-prefeita e o secretário da Educação Thiago Dantas pelo projeto *Nossa Escola*. Explicou que o projeto se baseava em três pilares: alfabetizar, cuidar e formar. Destacou o eixo do cuidar, avaliando que a sociedade adoecera com a pandemia, o que tinha reflexos no ambiente escolar. Informou medidas previstas no projeto para o cuidado com os alunos, como a presença de psicólogos e a instalação de equipamentos de segurança. Salientou a insegurança pública no Estado, a qual definiu como multifatorial, e os seus impactos nas escolas. Anunciou audiência pública sobre insegurança nas escolas. Discordou de se atribuir unicamente à Polícia e à Guarda Municipal o papel de tratar desse problema, ressalvando a importância de essas forças de segurança serem presentes. Em comunicação inadiável, a vereadora Ireuda Silva, em complemento à fala da veeradora Cris Correia, considerou que havia clima de apreensão entre pais de alunos e que a responsabilidade sobre a questão não era somemte do Município. Declarou o seu respeito pelos pares e rejeitou o modo como um dos pares tratara os demais em sua fala. A vereadora Cris Correia

concluiu se associando às falas da vereadora Ireuda Silva e do vereador Cláudio Tinoco. O vereador Tiago Ferreira comentou sobre a questão tratada pelo movimento sindical dos rodoviários. Discordou do argumento da Prefeitura de que a questão seria privada, pontuando que as permissões eram públicas, e lembrou a legislação que previa a o movimento grevista. Lembrou as ações dos rodoviários pela campanha salarial, com as quais se tentara evitar o recurso grevista, e anunciou a decretação de estado de greve na próxima quinta-feira, para posterior decisão sobre se decretar ou não a greve. Declarou esperar avanço no diálogo com a Prefeitura. O vereador Teo Senna mencionou o programa estadual *Bahia Sem Fome* e retomou crítica ao contrato de 58 milhões para fornecimento de itens alimentícios à Embasa. Declarou arrependimento por acordo para viabilizar aprovações de projetos, atribuindo a isso a ocorrência de vetos. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO